

**Boletim Epidemiológico de Monitoramento dos casos de Dengue,
Febre Chikungunya e Febre Zika.**

14/12/2016

Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectados. O *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* são os principais vetores. No Brasil, a transmissão é feita, principalmente, pelo *Aedes aegypti*, devido às condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais registrou a presença do mosquito em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde. No Brasil, dois outros vírus também são transmitidos pelo *Aedes aegypti* e são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia **12/12/2016**, **526.902** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos **os casos confirmados e os casos suspeitos de dengue**. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, **no ano de 2016, nota-se que, excepcionalmente, a incidência maior ocorreu entre fevereiro e março**.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Casos prováveis						
Mês	Ano de início dos sintomas					
	2012	2013	2014	2015	2016	
Janeiro	2.340	35.516	4.739	4.536	58.639	—
Fevereiro	2.593	62.546	8.562	9.407	140.190	
Março	3.883	146.903	11.275	28.159	158.701	
Abril	4.748	123.963	15.318	60.487	121.952	
Maio	3.848	31.309	9.814	51.829	36.722	
Junho	2.524	7.232	3.496	14.522	4.887	
Julho	1.220	1.653	1.116	3.427	1.061	
Agosto	649	671	552	1.272	681	
Setembro	532	576	654	1.033	765	
Outubro	659	743	645	1.397	1.240	
Novembro	1.162	1.054	875	3.963	1.915	
Dezembro	7.453	1.577	810	12.008	149	
Total	31.611	413.743	57.856	192.040	526.902	

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **247 óbitos por dengue**. A maioria dos pacientes (50,6%) apresentou faixa etária a partir de 65 anos de idade.

A SES-MG esclarece que o número total de óbitos dos municípios não corresponde, necessariamente, às ocorrências das últimas duas semanas. Para que a confirmação dos óbitos por dengue possa seguir um padrão, a SES-MG realiza uma avaliação dos casos enviados pelas secretarias municipais de saúde que, após análise, são encerrados e inseridos no Boletim Epidemiológico. **Dessa forma, os casos que aparecem nesta última semana são acumulativos e dizem respeito a óbitos de todo o período de janeiro a agosto de 2016.**

Tabela 02: Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Balduim, Cláudio, Congonhal, Conselheiro Lafaiete, Dona Euzébia, Esmeraldas, Espera Feliz, Estrela Dalva, Estrela do Indaiá, Felixlândia, João Monlevade, Mar de Espanha, Mariana, Morada Nova de Minas, Nanuque, Ouro Verde de Minas, Paraobepa, Presidente Olegário, Recreio, Sabará, Santa Bárbara, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Abaeté, Serra dos Aimorés, Três Corações, Varginha, Vazante, Viçosa	1
Abaeté, Araçuaí, Araguari, Betim, Cataguases, Itaguara, Lagoa da Prata, Mutum, Pompéu, Raposos, São João Del Rei, Ubá, Uberlândia	2
Além Paraíba, Ipatinga, Sacramento, São João Nepomuceno, Sete Lagoas	3
Bicas, Monte Carmelo, Nova Lima	4
Araxá, Ibirité, Pará de Minas, Ribeirão das Neves	5
Divinópolis	6
Itaúna	7
Uberaba	11
Contagem	15
Juiz de Fora	48
Belo Horizonte	56
Total	247

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 12/12/2016

Tabela 03: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
Menor de 1 ano	5.594	2
1 a 4 anos	11.609	1
5 a 9 anos	21.101	2
10 a 14 anos	36.484	4
15 a 19 anos	54.818	7
20 a 34 anos	159.322	20
35 a 49 anos	121.731	37
50 a 64 anos	81.698	49
65 a 79 anos	28.811	57
80 e +	5.686	68

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 12/12/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui 41 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* está presente em todos os estados brasileiros, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

Desde o boletim epidemiológico de 31/10, a SES-MG adota a definição de caso provável (confirmado + suspeito) de febre Chikungunya. Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados para este agravo, exceto aqueles já descartados no sistema de informação. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados dos agravos dengue e zika vírus. Dessa forma, Minas Gerais, até o momento, registrou **482 casos prováveis de Chikungunya**.

A tabela abaixo se refere aos **casos prováveis** de febre Chikungunya no ano de 2016.

Tabela 04: **Casos prováveis** de febre chikungunya – 2016, MG.

Casos prováveis						
Mês	Ano de início dos sintomas					
	2016					
Janeiro	36					
Fevereiro	75					
Março	102					
Abril	92					
Maio	94					
Junho	22					
Julho	18					
Agosto	9					
Setembro	8					
Outubro	8					
Novembro	18					
Dezembro						
Total	482					

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus – vírus transmitido por mosquito – do gênero Flavivírus, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.

Distribuição dos casos

A partir do Boletim epidemiológico divulgado no dia 24/08/2016, a SES-MG passou a adotar a definição de caso provável de zika vírus (casos confirmados + suspeitos). Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados de zika vírus, exceto os casos já descartados no sistema de informação. Na classificação antiga eram divulgados apenas os casos confirmados. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados do agravo dengue.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de zika vírus no ano de 2016. Percebe-se um maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

No ano de 2016, até o momento, Minas Gerais registrou **15.135 casos prováveis** de zika vírus.

Tabela 05: Casos prováveis de zika vírus – 2016, MG*.

<i>Casos prováveis</i>	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	1.196
Fevereiro	5.316
Março	5.140
Abril	2.292
Maio	853
Junho	156
Julho	35
Agosto	30
Setembro	33
Outubro	39
Novembro	44
Dezembro	1
Total	15.135

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em 12/12/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém-nascido (RN) com microcefalia.

É importante ressaltar que houve uma diminuição dos casos prováveis de zika vírus divulgados neste boletim, em comparação com os divulgados no boletim do dia 29/11, em que foram registrados 15.158 casos. Como a SES-MG divulga os casos prováveis (confirmados + suspeitos), pode acontecer de alguns dos casos suspeitos não serem confirmados para zika e saírem da classificação neste novo boletim.

Gestantes com exantema

Foram confirmados **1.065 casos** de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 6 e 7), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº 47/2016 (26/11/2016).

Tabela 06: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 47/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
1.568	424	1.065	79

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 10/12/2016

Tabela 7: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 47/2016.

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
---------------------------	----------------------	-----------------------------

Belo Horizonte	Belo Horizonte	239
	Betim	40
	Contagem	23
	Ibirité	01
	Igarapé	01
	Matozinhos	10
	Nova Lima	06
	Pedro Leopoldo	01
	Ribeirão das Neves	06
	Sabará	06
	Santa Luzia	13
	Vespasiano	04
Coronel Fabriciano	Açucena	03
	Belo Oriente	02
	Braúnas	02
	Bugre	01
	Caratinga	05
	Coronel Fabriciano	21
	Ipaba	02
	Ipatinga	53
	Marliéria	02
	Mesquita	01
	Pingo D'Água	03
	Santana do Paraíso	04
	Timóteo	16
Divinópolis	Araújos	01
	Bom Despacho	05
	Campo Belo	01
	Divinópolis	02
	Lagoa da Prata	05
	Luz	04
	Martinho Campos	01
	Nova Serrana	10
	Pará de Minas	01
	Perdigão	01
	Pitangui	04
	São Gonçalo do Pará	01
Governador Valadares	Central de Minas	01
	Coroaci	02
	Engenheiro Caldas	02
	Frei Inocência	01
	Governador Valadares	19
	Itanhomi	01
	Nacip Raydan	01
	Resplendor	01
	Sobralia	01
	Virgolândia	02
Itabira	Ferros	01
	Itabira	02
	João Monlevade	01

Ituiutaba	Ituiutaba	01
Januária	Bonito de Minas Brasília de Minas Itacarambi Januária Manga Pedras de Maria da Cruz São Francisco São João da Ponte	01 02 02 13 01 04 05 02
Juiz de Fora	Juiz de Fora São João Nepomuceno Rio Preto	12 01 01
Leopoldina	Cataguases Leopoldina	03 07
Manhumirim	Espera Feliz Ipanema Tombos	01 01 01
Montes Claros	Bocaiúva Catuti Claro dos Poções Coração de Jesus Cristália Espinosa Francisco Sá Janaúba Mato Verde Monte Azul Montes Claros Nova Porteirinha Salinas São João da Lagoa São João do Pacuí Taiobeiras	02 03 04 03 02 06 03 04 01 01 213 02 01 01 01 01
Passos	Passos	08
Patos de Minas	Patos de Minas	01
Pedra Azul	Comercinho Divisa Alegre Jequitinhonha Pedra Azul	02 01 01 08
Pirapora	Pirapora Várzea da Palma	06 01
Ponte Nova	Ponte Nova Viçosa	01 01

Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	01
	Caetanópolis	01
	Corinto	01
	Curvelo	09
	Papagaios	01
	Prudente de Moraes	07
	Sete Lagoas	78
Teófilo Otoni	Aguas Formosas	01
	Itacarambi	01
	Poté	01
	Teófilo Otoni	15
Ubá	Eugenópolis	02
	Mirai	01
	Muriaé	01
	Ubá	08
Uberaba	Araxá	01
	Campo Florido	01
	Frutal	05
	Uberaba	23
Uberlândia	Araporã	05
	Uberlândia	26
Varginha	Boa Esperança	01
	Itamonte	01
	São Lourenço	01
	Três Pontas	01
TOTAL		1.065

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 10/12/2016

3.4 -Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 220 casos de recém-nascidos com microcefalia em Minas Gerais, da SE nº 45/2015 a SE nº 49/2016. Foram confirmadas: quatro (4) microcefalias associadas à infecção pelo vírus Zika (SRS Uberaba, SRS Montes Claros, SRS Sete Lagoas e SRS Governador Valadares), oito (8) associadas a exames de imagem sugestivos de infecção congênita (SRS BH, SRS Coronel Fabriciano, SRS Passos, SRS Pedra Azul e quatro na SRS Sete Lagoas,) e quatro (4) casos associados a infecções congênicas causadas por outros agentes (SRS Uberlândia, SRS Divinópolis, SRS Sete Lagoas e SRS Ubá). Cento e trinta e sete (137) permanecem em investigação, tabela 8.

Tabela 8: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia, MG, 2015 e 2016.

ANO	NOTIFICADOS	INVESTIGADOS	CONFIRMADO VÍRUS ZIKA	CONFIRMADO TORCHS	CONFIRMADO POR IMAGEM	DESCARTADOS
2015	54	05	02	01	0	46
2016	166	132	02	03	08	21
TOTAL	220	137	04	04	08	67

Fonte: CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG Dados parciais de 10/12/2016